NOTÍCIA

9 novembro 2026
DCIPT

Sessão decorreu na sede da Junta de Freguesia da Tocha

INOVA-EM promoveu formação sobre água potável e saneamento



A INOVA-EM realizou a 5 de novembro mais uma ação de sensibilização ambiental, desta vez dedicada à gestão eficiente dos recursos hídricos e às boas práticas em prol da sustentabilidade.

A sessão, que decorreu no âmbito da candidatura da Junta de Freguesia da Tocha ao programa "Eco-Freguesias XXI", reuniu cerca de duas dezenas de pessoas no salão nobre daquela autarquia, dando destaque ao trabalho da empresa municipal nesta área, mas também ao papel de cada cidadão na defesa e preservação da água, enquanto recurso natural essencial à vida.
Falar de água potável, em qualquer parte do mundo, é falar de um sistema de saneamento eficaz, que garanta que a água utilizada pelo homem regressa à natureza com qualidade. E disso se falou, também, à escala do concelho, com o técnico da INOVA-EM, Henrique Gonçalo, a dar conta das diferentes etapas no ciclo de abastecimento de água e tratamento das águas residuais de Cantanhede.
A nova ETAR de Cochadas, que veio dar resposta a preocupações ambientais relacionadas com a preservação das linhas de água e dos solos entre Cantanhede e Mira, e os investimentos que a INOVA-EM tem feito na freguesia para substituir tubagens antigas e reabilitar a rede de abastecimento, foram citados como intervenções estruturantes para a melhoria da gestão do ciclo urbano da água na Tocha.
A sessão de sensibilização apelou ainda ao contributo que cada cidadão pode dar, no seu dia-a-dia. Seja na obrigatória desativação de fossas sépticas que persistem, com risco de contaminação de solos e água; numa agricultura mais sustentável e no controlo da fertilização; na gestão mais racional de furos e captações; no controlo de descargas de efluentes industriais; e, por fim, na poupança e na reutilização de água, para fazer face à

escassez agravada por secas e alterações climáticas.
A rede de saneamento é projetada para receber apenas águas residuais domésticas, fezes e urina, sublinhou o palestrante, lembrando o risco de avarias, inundações, e o elevado impacto financeiro e operacional que outros resíduos (como pensos, tampões, fraldas, toalhitas, óleos alimentares usados, restos de comida, medicamentos, beatas) causam nas estações elevatórias da Tocha e na própria ETAR.
Para o presidente do Conselho de Administração da INOVA-EM, Pedro Cardoso, “é fundamental continuar a promover uma utilização responsável da água e uma maior consciência sobre a importância do saneamento”.
“A aposta na educação ambiental, através destas ações de sensibilização, é essencial para aproximar a comunidade destes desafios, incentivar a adoção de boas práticas e reforçar a responsabilidade de todos na preservação dos recursos naturais e na construção de um futuro mais sustentável”, declarou, a propósito da sessão dinamizada na Junta de Freguesia da Tocha.